

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA “PAULA SOUZA”

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE TAQUARITINGA

MANUAL DE ORIENTAÇÃO SOBRE AS NORMAS DA ABNT

AUTORAS:

PROFA. DRA. ANGELITA MOUTIN SEGORIA GASPAROTTO

PROFA. DRA. MARIA APARECIDA BOVÉRIO

TAQUARITINGA, S.P.

2017

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA “PAULA SOUZA”

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE TAQUARITINGA

MANUAL DE ORIENTAÇÃO SOBRE AS NORMAS DA ABNT

AUTORAS:

PROFA. DRA. ANGELITA MOUTIN SEGORIA GASPAROTTO

PROFA. DRA. MARIA APARECIDA BOVÉRIO

Manual de orientação sobre as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), elaborado pelas professoras: Dra. Angelita Moutin Segoria Gasparotto e Dra. Maria Aparecida Bovério, com o objetivo de contribuir com os alunos da Faculdade de Tecnologia (FATEC), de Taquaritinga/SP para elaboração do TCC e de trabalhos acadêmicos.

TAQUARITINGA, S.P.

2017

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 FORMATAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DO DOCUMENTO E CONFIGURAÇÃO DE PÁGINA.....	7
2.1 Formatação dos títulos	7
2.2 Formatação dos elementos pré-textuais	8
2.3 Formatação do corpo do texto.....	8
2.4 Elementos textuais	9
2.4.1 Ilustrações	10
2.4.2 Tabelas.....	10
2.4.3 Citações.....	11
2.5 Elemento pós-textual – referência.....	14
2.5.1 Elaboração das referências e exemplos	15
REFERÊNCIAS	20

1 INTRODUÇÃO

Este manual destina-se a orientação sobre as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), e possui o objetivo de contribuir com os alunos da Faculdade de Tecnologia (FATEC), de Taquaritinga/SP.

Para isso, buscou-se a fundamentação nas normas da ABNT, e a consulta aos seguintes materiais: FATEC (2015, 2016, 2016a); UNESP (2016a, 2016b, 2016c), cujos conteúdos e exemplos foram extraídos e utilizados nesse manual. Considerando-se que esse manual tem o objetivo de auxiliar os alunos, ressalta-se que os trabalhos devem pautar-se, além desse manual, nas seguintes normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT):

- NBR 6028:2003 – Resumos
- NBR 10520:2002 – Citações
- NBR 6023:2002 – Referências
- NBR 14724:2011 – Trabalhos Acadêmicos
- NBR 6024:2012 – Numeração Progressiva

2 FORMATAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DO DOCUMENTO E CONFIGURAÇÃO DE PÁGINA

A formatação fundamentou-se nas normas da ABNT que devem ser consideradas para o envio do trabalho.

As páginas devem ser padronizadas em tamanho A4 (21,0 cm x 29,7 cm), com fundo branco e devem ser configuradas com margem esquerda e superior de 3 cm e direita e inferior de 2 cm.

A numeração de páginas deve ser feita em algarismos arábicos, a paginação é colocada a partir da introdução, no canto superior direito, em letra 12, Times New Roman.

2.1 Formatação dos títulos

São numerados os títulos das seções do trabalho, ou seja: da introdução, os títulos e os subtítulos do desenvolvimento do texto e o título da conclusão.

Os títulos sem indicativo numérico, ou seja, dos elementos pré-textuais (título ou título e subtítulo do trabalho, resumo e *abstract*) e elementos pós-textuais (referências, apêndices e anexos (se houver) devem ser centralizados.

As seções são numeradas de acordo com a NRB 6024:2012. Destacam-se as seguintes regras gerais:

- são empregados algarismos arábicos na numeração;
- o indicativo de seção é alinhado na margem esquerda, precedendo o título, dele separado por um espaço de caractere;
- deve-se limitar a numeração progressiva até a seção quinária;
- o indicativo de seções primárias deve ser grafado em números inteiros a partir de 1;
- não se utilizam ponto, hífen, travessão ou qualquer sinal após o indicativo de seção ou de seu título.
- A FATEC/TQ adotou o uso do **estilo negrito** para o destaque nos títulos das seções.

2.2 Formatação dos elementos pré-textuais

A formatação da **capa, folha de rosto e sumário** também seguem as normas da ABNT.

Resumo, que deve ser escrito em português, em espaço simples, ser um texto sintético que inclui as ideias principais do trabalho, ou seja, os objetivos, a metodologia, os resultados e as conclusões, permitindo que se tenha uma visão sucinta do todo, principalmente das questões de maior importância e das conclusões a que se tenha alcançado. Deve ser redigido em parágrafo único, mas sem a entrada de parágrafo. Deve possuir, no mínimo, 100 e, no máximo, 250 palavras, seguido, logo abaixo, das palavras representativas do conteúdo do trabalho, isto é, **palavras-chave** e/ou descritores, conforme a NBR 6028.

Palavras-chave, sendo, no mínimo, três e, no máximo, cinco, que devem ser separadas por ponto e escritas em ordem alfabética.

Abstract, que deve ser escrito em inglês, com a mesma formatação do título em português.

Keywords, que se referem às versões na língua inglesa, das palavras-chave.

2.3 Formatação do corpo do texto

O texto deve ser escrito na fonte **Times New Roman** (escolha da FATEC/TQ) e o **tamanho da letra deve ser 12** para todo o trabalho, **inclusive para os títulos e subtítulos das seções**. No entanto, deve-se **usar tamanho menor (fonte 10)** e recuo de 4 cm da margem esquerda para citações de mais de três linhas; tamanho menor para notas de rodapé (fonte 10), legendas e fontes das ilustrações e das tabelas (fonte 10).

Com relação ao **alinhamento** deve-se usar em modo justificado (exceto nas referências que deve ser alinhado à margem esquerda).

As **siglas** devem ser escritas por extenso na primeira vez que aparecerem no texto, acrescentando-se a abreviatura ou a sigla entre parênteses. Exemplo: Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). A partir da segunda vez que aparecer no texto usa-se somente a sigla sem os parênteses. Exemplo: ABNT.

Todo o texto deve ser digitado com **espaço um e meio (1,5)** e utilizam-se parágrafos com 1 Tab = 1,25 cm na primeira linha. No entanto, as citações diretas com mais de três linhas, as notas de rodapé, as referências, as legendas das ilustrações e tabelas devem ser digitadas em espaço simples.

As **notas de rodapé** devem ser digitadas dentro das margens, separadas do texto por um espaço simples entre as linhas e por um traço de 5 cm, a partir da margem esquerda, com **fonte 10**. Devem ser alinhadas, a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente, sem espaço entre elas e com fonte 10.

Os **indicativos de seção e numeração progressiva**:

- Os títulos sem indicativo numérico devem ser centralizados (exemplos: título ou subtítulo, resumo, *abstract* e referências).
- Para os títulos que devem ser numerados, são empregados algarismos arábicos;
- Os títulos com indicativo numérico devem ser alinhados na margem esquerda;
- A numeração é separada do título por um espaço de caractere.

2.4 Elementos textuais

Os elementos textuais são constituídos de três partes fundamentais: **introdução**, que apresenta os objetivos do trabalho e as razões de sua elaboração; **desenvolvimento**, que detalha a pesquisa ou estudo realizado; e **conclusão** ou **considerações finais**, que representa a parte final do texto, onde são apresentadas conclusões correspondentes aos objetivos ou hipóteses.

A **introdução** é a parte inicial do texto, e nela deve constar a delimitação do assunto, o problema, os objetivos da pesquisa, a relevância do estudo, as hipóteses, a metodologia, apresentar brevemente como foram desenvolvidas as seções e outros elementos necessários para contextualizar o tema do trabalho.

O **desenvolvimento** é **composto por seções** e, por isso, é a parte principal do texto. O trabalho pode conter quantas seções e subseções forem necessárias ao seu desenvolvimento, em função da abordagem do tema e do método de pesquisa que foi utilizado.

A **conclusão** (ou considerações finais) é a parte final do texto, onde são apresentadas conclusões correspondentes aos objetivos ou hipóteses. É um processo de síntese dos principais resultados, com as críticas do autor e as contribuições trazidas pelo trabalho. Na conclusão devem-se retomar os objetivos e hipóteses do trabalho, bem como cada uma das seções e subseções escritas no trabalho e concluir o que se aprendeu com cada uma delas.

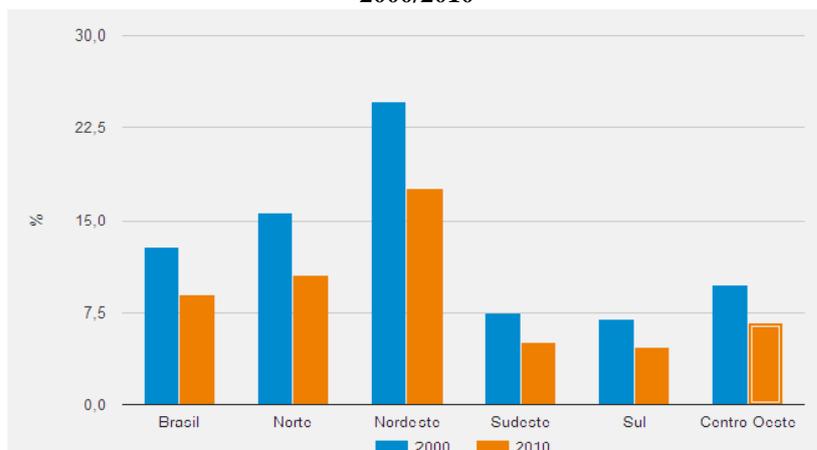
2.4.1 Ilustrações

Qualquer que seja o **tipo de ilustração**, sua **identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros)**, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título. Após a ilustração, **na parte inferior, deve-se indicar a fonte consultada** (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver). A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere. (ABNT 14724:2011).

A opção da FATEC/TQ é a inclusão das ilustrações centralizadas no corpo do texto, bem como suas legendas e fontes.

Exemplo:

Gráfico 1 – Taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, segundo as Grandes Regiões - 2000/2010



Fonte: IBGE (2010)

2.4.2 Tabelas

Segundo a ABNT 14724:2011 deve-se usar as normas de apresentação tabular do IBGE (1993). A **diferença entre tabelas e quadros** é que a primeira apresenta informações de forma não discursiva, tratadas estatisticamente, nas quais o dado numérico se destaca como informação central. No entanto, o quadro apresenta informações discursivas e os dados, em sua maioria, qualitativos. As **tabelas possuem abertura nas laterais** e os **quadros são**

fechados. As tabelas no texto devem ser numeradas consecutivamente com algarismos arábicos e com títulos, conforme IBGE (1993).

A opção da FATEC/TQ é a inclusão das tabelas centralizadas no corpo do texto, bem como as legendas e fontes.

Exemplo:

Tabela 1 – Distribuição de bolsistas segundo interesse na modalidade de Pós-Graduação

Interesse em modalidade de Pós-Graduação	Quantidade de bolsistas que assinalaram as opções	%
Especialização (<i>lato sensu</i>)	197	39,4
MBA	81	16,2
Mestrado	129	25,8
Doutorado	58	11,6
Não pretendo cursar	35	7

Fonte: Bovério (2014)

2.4.3 Citações

As citações são as menções no texto, de informação pesquisada de outra fonte, para esclarecimento do assunto em discussão ou para ilustrar ou sustentar o que se afirma. Tem como fonte a NBR 10520:2002. As citações podem ser:

- **diretas:** transcrição textual de parte da obra do autor consultado;
- **indiretas:** texto baseado na obra do autor consultado;
- **citação de citação (*apud*):** (citado por, conforme, segundo) texto citado por outro autor dentro do documento que está sendo consultado.

A FATEC/TQ adotou a utilização do **sistema autor-data**¹, no qual as entradas são feitas pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou pelo título incluído na sentença.

No corpo do texto, devem ser digitados em letras maiúsculas e minúsculas e com a indicação da data de publicação entre parênteses. Exemplo: **Silva (2015)** afirma que ...

A citação direta pode ser utilizada, também, **no final do parágrafo** e, nesse caso, o autor é citado entre parênteses, o sobrenome deve ser digitado em letras maiúsculas, separado por vírgula da data de publicação: Ex. (**SILVA, 2015**).

¹ O recurso tipográfico negrito é apenas para destacar os exemplos contidos nesse manual. Portanto, os sobrenomes dos autores, anos de publicação e número de páginas não contém negrito.

As **citações diretas**, no texto, de **até três linhas**, devem estar **contidas entre aspas duplas**. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação, segundo a NBR 10520:2002.

Exemplos de **citação direta com até três linhas**, conforme estabelece NBR 10520:2002:

“Apesar das aparências, a desconstrução do logocentrismo não é uma psicanálise da filosofia [...]” (**DERRIDA, 1967, p. 293**).

Oliveira e Leonardos (1943, p. 146) dizem que a “[...] relação da série São Roque com os granitos porfiróides pequenos é muito clara.”

Meyer parte de uma passagem da crônica de “14 de maio”, de A Semana: “Houve sol, e grande sol, naquele domingo de 1888, em que o Senado votou a lei, que a regente sancionou [...]” (**ASSIS, 1994, v. 3, p. 583**).

Segundo Sá (1995, p. 27): “[...] por meio da mesma ‘arte de conversação’ que abrange tão extensa e significativa parte da nossa existência cotidiana [...]”

As **citações diretas**, no texto, **com mais de três linhas**, devem ser **destacadas com recuo de 4 cm à margem esquerda, com letra menor que a do texto utilizado (letra 10) e sem as aspas duplas**.

Exemplo de **citação direta com mais de três linhas**, conforme estabelece NBR 10520:2002:

A teleconferência permite ao indivíduo participar de um encontro nacional ou regional sem a necessidade de deixar seu local de origem. Tipos comuns de teleconferência incluem o uso da televisão, telefone, e computador. Através de áudio-conferência, utilizando a companhia local de telefone, um sinal de áudio pode ser emitido em um salão de qualquer dimensão. (NICHOLS, 1993, p. 181).

A **citação indireta** é o uso do texto baseado na obra do autor consultado, sem que haja cópia idêntica do texto (pois nesse caso seria citação direta). Não há a necessidade do uso de indicativo da página, nem de aspas duplas ou recuo de parágrafo.

Exemplos de **citação indireta** conforme estabelece a NBR 10520:2002:

A ironia seria assim uma forma implícita de heterogeneidade mostrada, conforme a classificação proposta por **Authier-Reiriz (1982)**.

A ironia seria assim uma forma implícita de heterogeneidade (**AUTHIER-REIRIZ, 1982**).

Segundo **Authier-Reiriz (1982)** a ironia seria assim uma forma implícita de heterogeneidade.

Há, ainda, a **citação de citação** (*apud*), isto é, a citação de um autor que foi lido na obra do autor consultado. Conforme a NBR 10520:2002 a expressão *apud* – que significa citado por, conforme, segundo – pode, também, ser usada no texto. Nas citações de citações as regras são as mesmas para as citações diretas (autor, ano e número da página; com aspas duplas até três linhas; ou com recuo de 4 cm à margem esquerda, letra 10 e espaço simples para as citações com mais de três linhas) e citações indiretas (autor e ano).

Exemplos de **citação de citação** conforme estabelece a NBR 10520:2002:

Silva (1983 **apud** ABREU, 1999, p. 3) diz ser [...]

“[...] o viés organicista da burocracia estatal e o antiliberalismo da cultura política de 1937, preservado de modo encapuçado na Carta de 1946.” (VIANNA, 1986, p. 172 **apud** SEGATTO, 1995, p. 214-215).

No modelo serial de Gough (1972 **apud** NARDI, 1993), o ato de ler envolve um processamento serial que começa com uma fixação ocular sobre o texto, prosseguindo da esquerda para a direita de forma linear.

Lefebvre (1983) **citado por** Coelho (2000, p. 178) propunha em seu método: “.....”.

Há, também, **casos específicos** que merecem atenção. São eles:

Coincidência de sobrenomes – quando existir coincidência de sobrenomes de autores, deve-se diferenciar pelas letras iniciais dos prenomes. Exemplos:

Silva, **D.**, 2015 ou (SILVA, **D.**, 2015)

Silva **C.**, 2015 ou (SILVA, **C.**, 2015)

Citação de diversos documentos de um mesmo autor e da mesma data - diferenciar pelo acréscimo de letras minúsculas após a data e sem espaçamento. Exemplos:

Silva (2015**a**) ou (SILVA, 2015**a**)

Silva (2015**b**) ou (SILVA, 2015**b**)

Citação direta de um documento de diversos autores, entre parênteses - separá-los por ponto e vírgula. Exemplo:

(CAMPELLO; MAGALHÃES; POWELL; PEBERDY, 1999, v.1, p.68-90)

Citação de vários autores- separá-los por ponto e vírgula. Exemplo:

(CROSS, 1984; KNOX, 1986; MEZIROW, 1991).

Citação de várias obras do mesmo autor – sobrenome e em seguida as datas.

Exemplo:

Martins (1979, 1980, 1984, 1986).

Citação de um documento de diversos autores, dentro de uma frase - separá-los por vírgula, colocando um “e” entre o penúltimo e o último. Exemplo:

Baccan, Smith e Orwell (2001, p.165), discutiram esta questão.

Citação de documentos diferentes - de datas diferentes – e dos mesmos autores – devem-se citar autores separados por ponto e vírgula e colocar datas na ordem cronológica - separadas por vírgulas – seguidas das respectivas páginas. Exemplo:

(BACCAN; ALEIXO; STEIN, 1999, p.17, 2000, p.89, 2001, p.56)

Publicações com autoria desconhecida ou não assinadas – cita-se pela primeira palavra do título do documento seguido ano. Exemplos:

(BIBLIOTECA..., 2009).

(O ALEITAMENTO MATERNO..., 2016).

Além dos exemplos citados nesse manual, há outros casos especiais que merecem atenção, tais como: citação de obras clássicas, citação da bíblia, etc. e, por isso, deve-se consultar a NBR 10520:2002 para elaborar corretamente cada uma das citações.

2.5 Elemento pós-textual – referência

As referências são um elemento pós-textual **obrigatório**. Significa a relação das fontes citadas no texto. A Norma ABNT NBR 6023 (2002) conceitua o termo referência como o conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual. É a lista de materiais, documentos etc. (livros, capítulos de livros, artigos, monografias, dissertações, teses, leis, decretos, discos, fitas cassetes, CD’s, partituras, entrevistas, eventos: congressos, encontros, conferências, etc) que foi explicitamente citada e, portando, usada durante o trabalho. Essa lista deve ser apresentada após a conclusão do trabalho.

Deve ser elaborada de acordo com NBR 6023:2002, organizada em ordem alfabética, (para referências de obras de mesmo autor, ordenar também em ordem cronológica decrescente), com espaço simples no corpo da referência, recuo a esquerda e espaço simples entre uma referência e outra.

O título **REFERÊNCIAS** deve ser centralizado, escrito em letra 12, Times New Roman, em caixa lata (maiúsculas) e estilo negrito.

A FATEC/TQ adotou o **recurso tipográfico negrito para destacar os títulos** dos materiais referenciados.

Cada **tipo de material**, documento etc. (livros, capítulos de livros, artigos, monografias, dissertações, teses, leis, decretos, discos, fitas cassetes, CD's, partituras, entrevistas, eventos: congressos, encontros, conferências, etc.) possui um formato diferente de referência, o qual deve ser consultado na norma NBR 6023:2002 para a correta elaboração.

As **referências de acesso exclusivo em meio eletrônico** devem seguir as mesmas características da referência definida para aquele determinado tipo de material, documento etc. acrescido das informações de endereço eletrônico (Disponível em:) e data do acesso (Acesso em: dia mês ano). Portanto, **não serão aceitas como referências apenas os links consultados** (pois o *link* constitui-se de um dos elementos que compõem esse tipo de referência), ou seja, a referência de acesso exclusivo em meio eletrônico tem de ser completa.

2.5.1 Elaboração das referências e exemplos

As referências são constituídas de **elementos essenciais** e, quando necessário, são acrescidas de **elementos complementares**. Ambos são retirados do próprio documento, mas quando isso não for possível, utilizam-se outras fontes de informação, indicando-se os dados assim obtidos entre colchetes.

Os elementos essenciais são as informações indispensáveis à identificação do documento e estão estritamente vinculadas ao suporte documental e variam, portanto, conforme o tipo.

Os **elementos essenciais** são: autor(es), título, edição, local, editora e data de publicação. Exemplo:

GOMES, L. G. F. F. **Novela e sociedade no Brasil**. Niterói: EdUFF, 1998.

Os **elementos complementares** são as informações que, acrescentadas aos elementos essenciais, permitem melhor caracterizar os documentos. Em determinados tipos de documentos, de acordo com o suporte físico, alguns elementos indicados como complementares podem tornar-se essenciais. Por isso, quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento. Exemplo (são os elementos que constam após o ano de publicação):

GOMES, L. G. F. F. **Novela e sociedade no Brasil**. Niterói: EdUFF, 1998. 137 p., 21 cm. (Coleção Antropologia e Ciência Política, 15). Bibliografia: p. 131-132. ISBN 85-228-0268-8.

Conforme tratado anteriormente, as referências de materiais, documentos etc. de acesso exclusivo em meio eletrônico devem seguir as mesmas características da referência definida para aquele determinado tipo de documento acrescido das informações de endereço eletrônico. Exemplos de referências de documentos de acesso exclusivo em meio eletrônico:

RIBEIRO, P. S. G. Adoção à brasileira: uma análise sociojurídica. **Dataveni@**, São Paulo, ano 3, n. 18, ago. 1998. Disponível em: <<http://www.datavenia.inf.br/frame.artig.html>>. Acesso em: 10 set. 1998.

SILVA, Ives Gandra da. Pena de morte para o nascituro. **O Estado de S. Paulo**, São Paulo, 19 set. 1998. Disponível em: <http://www.providafamilia.org/pena_morte_nascituro.htm>. Acesso em: 19 set. 1998.

ARRANJO tributário. **Diário do Nordeste Online**, Fortaleza, 27 nov. 1998. Disponível em: <<http://www.diariodonordeste.com.br>>. Acesso em: 28 nov. 1998.

Assim, com fundamento nos elementos essenciais, complementares e de acesso exclusivo por meio eletrônico deve-se elaborar as referências. Existem várias regras de referências, sendo que os exemplos de regras constantes nesse manual, foram selecionados por representarem os que, geralmente, geram dúvidas nos autores. Nesse sentido, seguem alguns exemplos de referências, fundamentados na Norma ABNT NBR 6023 (2002):

Documento elaborado por 1 autor. Exemplo:

GOMES, M. L. **A sexualidade nos adolescentes**. 2.ed. São Paulo: Abril, 1998.

Documento elaborado por até 3 autores - a referência de todos deve ser feita, separados com ponto e vírgula (;). Exemplos:

CERVO, A. L.; BERVIAN, R. A. **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1983.

MARTINELLI, D. A. O.; MONTANARI, I.; SAVASSI, W. **Placas elásticas: equações gerais e placas retangulares**. São Carlos: Gráfica EESC, 1986.

EIGA, R. A. A.; CATÂNEO, A.; BRASIL, M. A. A. Elaboração de um sistema integrado de computação para quantificação da biomassa florestal. **Científica**, São Paulo, v. 17, n. 2, p.231-236, 1989.

Mais de 3 autores - indica-se apenas o primeiro autor, acrescentando a expressão et al. No entanto, quando a menção de todos os nomes for indispensável para certificar a autoria, é facultado indicar todos (projetos de pesquisa científica, indicação de produção científica em relatórios etc) separados por ponto e vírgula (;). Exemplos:

COSTA, C. A. R. et al. **Noções básicas de radioproteção**. São Paulo: IPENCNEN, 1986.

COOK-GUMPERZ, J. et al. **A construção social da alfabetização**. Tradução de D. Batista. Revisão Técnica de R. M. H. Silveira. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991. 283 p.

Sobrenome(s) composto(s) – os sobrenomes que indicam parentesco (Júnior, Filho, Neto, Sobrinho) não são considerados como entrada e devem aparecer após o sobrenome do autor. No entanto, deve-se conservar o grau de parentesco conforme o uso no idioma do documento, dessa forma: em Português: FERREIRA JÚNIOR, S. L.; Em Inglês: SLOAN, E. D. Jr. Exemplos:

PELCZAR JÚNIOR, J. M. **Microbiologia**: conceitos e aplicações. 2. ed. Tradução de S. F. Yamada. São Paulo: Makron Books, 1996. 2 v.

VENTURINI FILHO, W. G. **Tecnologia de cerveja**. Jaboticabal: Funep, 2000.

Existem **outras regras para sobrenomes compostos** que devem ser consultadas na norma, para a correta elaboração das referências, tais como: sobrenomes em chinês, espanhol, composto de um substantivo+ adjetivo, Sobrenome inglês precedido de Mac, Mc, Pseudônimo, ligados por hífen etc.,

Autor desconhecido – as publicações com autoria desconhecida ou não assinadas devem possuir a entrada diretamente pelo título. Neste caso a primeira palavra do título sempre em maiúscula (CAIXA ALTA). Exemplos:

DIAGNÓSTICO do setor editorial brasileiro. São Paulo: Câmara Brasileira do Livro, 1993. 64 p.

INSETICIDA com efeito prolongado. **Dirigente Rural**, São Paulo, v. 31, n.1, p. 46-50, 1992.

Responsável intelectual

Indica-se a entrada pelo nome do responsável do conjunto da obra (organizador, compilador, editor, coordenador, etc.) seguida da abreviatura entre parênteses no singular.

Exemplo:

CARVALHO, N. M.; NAGAKAWA, J. (Org.). **Sementes: ciência, tecnologia e produção**. 3. ed. rev. Campinas: Fundação Cargill, 1988. 424 p.

Autor entidade – nas obras de **responsabilidade de entidade coletivas**, indica-se:

Órgãos da administração governamental direta (ministérios, secretarias, etc.):
entra-se pelo nome do lugar que indica a esfera de subordinação (em letra maiúscula) - PAÍS,
ESTADO ou MUNICÍPIO. Exemplos:

BRASIL. Congresso. Comissão Parlamentar Mista de Inquérito para Examinar a Situação da Mulher em Todos os Setores de Atividade. **Relatório, conclusões e recomendações**. Relator Lygia Lessa Bastos. Brasília: Câmara dos Deputados, 1978. 327 p.

SÃO PAULO (Estado). **Lei orgânica do Estado de São Paulo**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 1986. 167 p.

Entidades independentes: entrada pelo nome da entidade, escrito em maiúscula.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. **Anuário estatístico 2001**. São Paulo, 2001. 205 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023: informação e documentação, referências, elaboração**. Rio de Janeiro, 2000. 22 p.

Mais de uma obra referenciada do mesmo Autor – a partir da segunda deve-se acrescentar seis espaços tracejados. Para elaborar a linha tracejada, basta pressionar as teclas <SHIFT> + <LINHA> seis vezes. Esse procedimento deve ser feito depois de ter colocado as referências em ordem alfabética crescente.

PICCINI, A. **Cortiços na cidade: conceito e preconceito na reestruturação do centro urbano de São Paulo**. São Paulo: Atlas, 1999. 166 p.

_____. **Reurbanização**. São Paulo: Annablume, 1998. 150 p.

Capítulos de Livros

MARTINS, J. A pesquisa qualitativa. In: **METODOLOGIA. O método da pesquisa educacional**. 3.ed. São Paulo: Cortez, 1992. Cap. 4, p. 47-58.

Publicações Seriadas

O **título é transcrito em caixa alta** seguido do local de publicação, editora, data inicial e final da coleção, quando se tratar de publicação encerrada. Quando o periódico estiver em curso de publicação, indicar o ano de início, seguido de hífen, um espaço, ponto final e a periodicidade.

ANUÁRIO INTERNACIONAL. São Paulo: AGEV, 1968 - 1978.

Conforme mencionado anteriormente, cada tipo de documento possui uma regra e, por isso, existem várias regras de referências. Nesse sentido, deve-se consultar a norma para a elaboração daquelas que não constam nesse manual.

É necessário **se atentar**, ainda, às regras de título e subtítulo, periódicos, edição, local de publicação, editora, data, descrição física, séries e coleções, notas informativas complementares, separatas, reimpressões etc.

O **importante** é que o trabalho tenha **todas as citações dos autores e respectivas referências**, com o intuito de dar o devido **crédito ao autor da ideia**, para que **não se caracterize plágio**.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação Rio de Janeiro: ABNT, 2013.

_____. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.

_____. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

_____. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002a.

_____. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002b.

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE TAQUARITINGA [FATEC]. **Manual do autor**. Taquaritinga, 2015. 30p. Disponível em: <<http://fatectq.edu.br/interfacetecnologica/sistema/Manual%20do%20Autor.pdf>>. Acesso em: 04 maio 2016.

_____. **Como elaborar referências**. Taquaritinga, 2016. 4p. Disponível em: <<http://www.fatectq.edu.br/doc-graduacao/Como%20Elaborar%20Refer%C3%Aancias.pdf>>. Acesso em: 04 maio 2016.

_____. **Manual do autor. In: Revista Interface Tecnológica**. Taquaritinga, 2016a. 21 p. Disponível em: <http://fatectq.edu.br/interfacetecnologica/sistema/manual_autor_2016.pdf>. Acesso em: 29 sete. 2016.

IBGE. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA [UNESP]. **Roteiro de Apresentação de Trabalhos Acadêmicos**. Araraquara, 2016a. 23p. Disponível em: <http://fclar.unesp.br/Home/Biblioteca/abnt_roteiro.pdf>. Acesso em: 04 maio 2016.

_____. **Apresentação de referências ABNT**. Araraquara, 2016b. 97p.. Disponível em: <http://fclar.unesp.br/Home/Biblioteca/abnt_referencias.pdf/>. Acesso em: 04 maio 2016.

_____. **Orientações para a normalização de trabalhos científicos**. Araraquara, 2016c. 97p. Disponível em: <<http://fclar.unesp.br/Home/Biblioteca/treinamento-abnt--workshop-letras-2013.pdf>>. Acesso em: 04 maio 2016.